



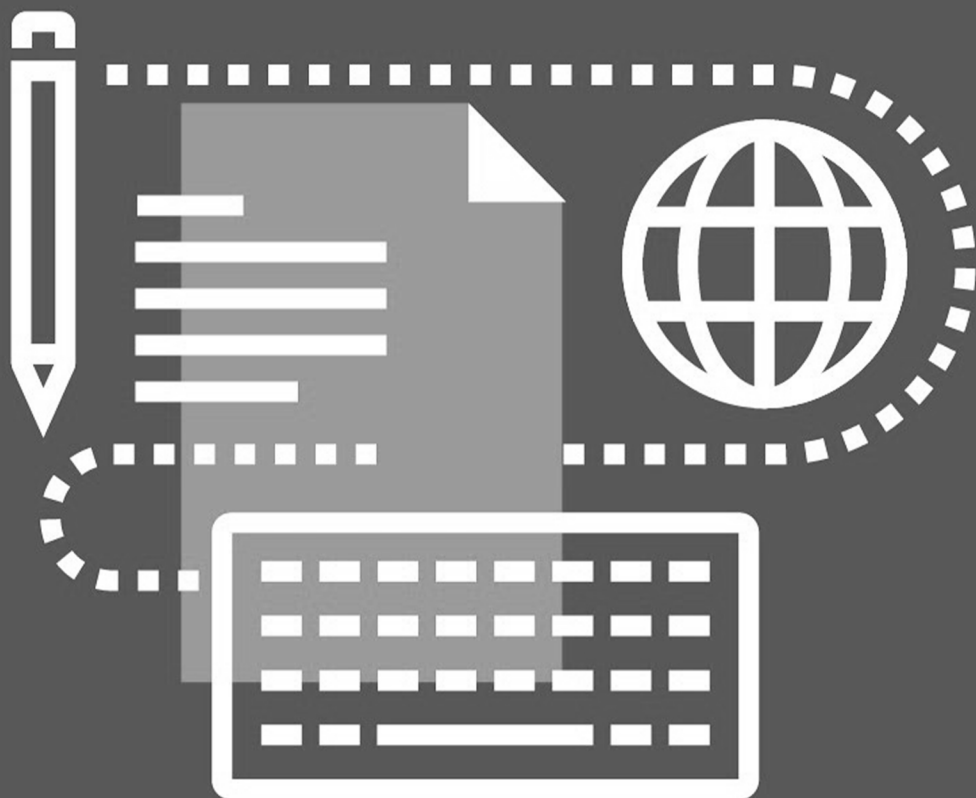
# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 2

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

  
Ano 2020



# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

2

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado

2

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-285-2  
DOI 10.22533/at.ed.852202008

1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Planejamento educacional.  
I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

  
**Ano 2020**



## APRESENTAÇÃO

Diante do cenário em que se encontra a educação brasileira, é comum a resistência à escolha da docência enquanto profissão. Os baixos salários oferecidos, as péssimas condições de trabalho, a falta de materiais diversos, o desestímulo dos estudantes e a falta de apoio familiar são alguns dos motivos que inibem a escolha por essa profissão. Os reflexos dessa realidade são percebidos cotidianamente no interior dos cursos de licenciatura e nas diversas escolas brasileiras.

Para além do que apontamos, a formação inicial de professores vem sofrendo, ao longo dos últimos anos, inúmeras críticas acerca das limitações que algumas licenciaturas têm para a constituição de professores. A forma como muitos cursos se organizam curricularmente impossibilita experiências de formação que aproximem o futuro professor do “chão da sala de aula”. Somada a essas limitações está o descuido com a formação de professores reflexivos e pesquisadores.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para uma necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a formação de professores, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade, de uma forma geral, das diversas ações que são experienciadas no interior da escola e da universidade, nesse movimento de formação do professor pesquisador.

É nesse sentido, que o volume 2 do livro **Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado** nasceu, como forma de permitir que as diferentes experiências do [futuro] professor sejam apresentadas e constituam-se enquanto canal de formação para professores da Educação Básica e outros sujeitos. Reunimos aqui trabalhos de pesquisa e relatos de experiências de diferentes práticas que surgiram no interior da universidade e escola, por estudantes e professores de diferentes instituições do país.

Esperamos que esta obra, da forma como a organizamos, desperte nos leitores provocações, inquietações, reflexões e o (re)pensar da própria prática docente, para quem já é docente, e das trajetórias de suas formações iniciais para quem encontra-se matriculado em algum curso de licenciatura. Que, após esta leitura, possamos olhar para a sala de aula com outros olhos, contribuindo de forma mais significativa com todo o processo educativo. Desejamos, portanto, uma ótima leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DIVERSIDADE CULTURAL COMO PRÁTICA NA EDUCAÇÃO	
Ronaldo Carvalho Adir Casaro Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8522020081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: ATIVIDADES LÚDICAS E EXPERIMENTAIS COMO FERRAMENTAS DE ENSINO	
José Manuel Amancio da Silva Kaio Hemersson Oliveira Romão Victória Pinheiro Alves Francisco Ferreira Batista Pedro Nogueira da Silva Neto Polyana de Brito Januário	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8522020082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>23</b>
FORMAÇÃO DOCENTE E QUALIDADE EDUCACIONAL NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Daniela Ferreira Nunes Simone Leal Souza Coité	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8522020083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>35</b>
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PEDAGOGO	
João Paulo Buraneli Mantoan Rodrigo Leite da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8522020084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>44</b>
OS IMPACTOS DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: CONSIDERAÇÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS EM PEDAGOGIA DA UNAERP	
Samila Bernardi do Vale Lopes Claudinei de Souza Heloísa Alves Rosa Gabriela Vansan	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8522020085</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>58</b>
NARRATIVAS REFLEXIVAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA	
Robson Macedo Novais	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8522020086</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>68</b>
O CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS: UMA ESTRATÉGIA PARA SE INSTITUIR UMA POLÍTICA DE FORMAÇÃO DO MAGISTÉRIO	
Fabrícia Lopes Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8522020087</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>80</b>
UM ESTUDO SOBRE OS CURSOS PROEJA DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ	
Hanny Paola Domingues Josmaria Aparecida de Camargo Sonia Maria Chaves Haracemiv	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8522020088</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>86</b>
UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS E NEUROCIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DO LICENCIADO	
Aline Andrade de Sousa Andressa Pereira Costa Rebeca Chipaia de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8522020089</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>93</b>
DOCENTES NA AMAZÔNIA: NARRATIVAS, TRAJETÓRIAS E RESISTÊNCIAS	
Adalberto Carvalho Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85220200810</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>105</b>
UMA REFLEXÃO SOBRE O “SER COORDENADOR PEDAGÓGICO” DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE MATO GROSSO DO SUL	
Michele Serafim dos Santos Flavinês Rebolo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85220200811</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>120</b>
DIVERSIDADES E MEDIAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: REFLEXÕES E ANÁLISES TEXTUAIS CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Fabiola Xavier Vieira Garcia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85220200812</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>126</b>
A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA	
Allana Rajla Gonçalves Gomes Yuri Vidal Santiago de Mendonça	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85220200813</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>138</b>
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: O ENSINO NORMAL NA REFORMA ESTADUAL DE MANUEL DUARTE (1928-1929)	
Thiago Bomfim Casemiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85220200814</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>153</b>
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO POR MEIO DE RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS	
Neusa Nogueira Fialho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85220200815</b>	

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>165</b>
SAÚDE VOCAL DOS PROFESSORES: FERRAMENTA CONDICIONANTE DO TRABALHO DOCENTE	
Anaisa Alves de Moura Giovanna Morais Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85220200816</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>174</b>
A EXPERIÊNCIA DE SI NA FORMAÇÃO DO ARTISTA – DOCENTE	
Jacqueline Rodrigues Peixoto José Albio Moreira de Sales	
<b>DOI 10.22533/at.ed.85220200817</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>182</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>183</b>

## FORMAÇÃO DOCENTE E QUALIDADE EDUCACIONAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

*Data de aceite: 03/08/2020*

*Data de submissão: 22/05/2020*

### **Daniela Ferreira Nunes**

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Barreiras – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/3828916417110654>

### **Simone Leal Souza Coité**

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB

Barreiras - Bahia

<http://lattes.cnpq.br/1309227640908403>

**RESUMO:** As pesquisas sobre formação docente apontam para a resignificação da compreensão da prática pedagógica, que caracteriza o professor como mobilizador de saberes plurais. A ambiência formativa permite ao professor a transformação efetiva da sua prática pedagógica, a valorização dos saberes, dos conhecimentos adquiridos e as possibilidades de reflexão acerca dos processos de ensino e aprendizagem. O estudo apresenta discussões pautadas na complexidade da práxis pedagógica, no saber-fazer e na formação docente. Este trabalho apresenta a prática investigativa desenvolvida

com docentes que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública de ensino, no município de Barreiras, localizado no Extremo Oeste da Bahia, Brasil. É uma pesquisa de campo, de caráter exploratório, com abordagem qualitativa, cujo objetivo é analisar as contribuições dos processos de formação continuada para a transformação da prática pedagógica, o saber-fazer dos docentes e a melhoria da qualidade educacional. Os resultados indicam que a formação docente proporciona a qualificação do trabalho pedagógico, por meio da adoção de metodologias inovadoras voltadas às necessidades de aprendizagem dos estudantes. Consequentemente, a formação do professor reflete diretamente na elevação do nível de qualidade dos processos educativos. Dentre outras evidências, verificou-se que a troca de saberes e o diálogo são intrínsecos ao ato de ensinar e ao desenvolvimento pleno dos indivíduos, a partir da intencionalidade educativa, dos aspectos metodológicos e a relação dialógica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação docente. Ensino e aprendizagem. Qualidade educacional.

**ABSTRACT:** Research about teacher education points to the reframing of the understanding of pedagogical practice, which characterizes the teacher as a mobilizer of plural knowledge. The formative ambience allows the teacher to effectively transform his pedagogical practice, the valorization of knowledge, acquired knowledge and the possibilities for reflection on the teaching and learning processes. The study to show discussions based on the complexity of pedagogical praxis, know-how and teacher training. This work presents the investigative practice developed with teachers who work in the final years of elementary school at a public school, in the municipality of Barreiras, located in the extreme west of Bahia, Brazil. It is an exploratory field research, with a qualitative approach, whose objective is to analyze the contributions of continuing education processes to the transformation of pedagogical practice, the know-how of teachers and the improvement of educational quality. The results indicate that teacher training provides the qualification of pedagogical work, through the adoption of innovative methodologies aimed at students' learning needs. Consequently, teacher education directly reflects on raising the level of quality in educational processes. Among other evidences, it was found that the exchange of knowledge and dialogue are intrinsic to the act of teaching and to the full development of individuals, starting on educational intentionality, methodological aspects and the dialogical relationship.

**KEYWORDS:** Teacher Training. Teaching and Learning. Educational Quality.

### 1 | INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, a dinâmica social é marcada por um cenário repleto de incertezas, crises paradigmáticas e necessidades diversas que impactam na forma de agir e pensar dos indivíduos. Nesse sentido, faz-se necessário que o professor tenha consciência do seu papel frente aos desafios sociais, culturais, políticos e econômicos. As pesquisas sobre formação e profissão docente apontam para a resignificação da compreensão da prática pedagógica, que caracteriza o professor como mobilizador de saberes plurais.

Nessa perspectiva, considera-se que o professor no decorrer da sua carreira profissional, constrói e reconstrói seus conhecimentos, suas experiências e seus percursos formativos, de acordo com o desenvolvimento da sua práxis e a constituição da identidade docente. Portanto, todos saberes que são adquiridos são de importante relevância para se delinear a sua identidade. Nóvoa (2012, p. 21) afirma que a reflexão coletiva proporciona o sentido ao desenvolvimento profissional do professor, bem como, o “sentimento de pertença e de identidade profissional que é essencial para que os professores se apropriem dos processos de mudança e os transformem em práticas concretas de intervenção”.

Daí a necessidade do professor estar em constante formação, a fim de construir a sua identidade, bem como, propiciar a qualificação da sua ação pedagógica. Coité (2011)

ressalta que a ambiência formativa proporciona meios para a construção e articulação do saber e do saber fazer, importantes à constituição da identidade docente. Logo, favorece a busca permanente por uma educação transformadora e de qualidade.

Para tanto, é preciso concebê-lo, como um profissional que pensa criticamente sobre os processos educacionais, a complexidade do ato de ensinar e aprender. Na promoção da educação em sua totalidade, por meio de aprendizagens significativas e o desenvolvimento de sujeitos críticos, participativos e autônomos (FREIRE, 1996).

Nesse estudo, busca-se analisar como os processos de formação continuada contribuem para a transformação da prática docente, com vistas à valorização dos saberes adquiridos, a reflexão acerca da relação entre educação e sociedade e a complexidade inerente ao ato de ensinar e aprender na contemporaneidade.

Imbernón (2011) afirma que, os futuros professores (as) devem estar preparados para entender as distintas transformações presentes na sociedade e na educação. Portanto, é fundamental que esses profissionais estejam abertos às mudanças e as necessidades de cada época e contexto social, cultural e político. A práxis docente deve favorecer uma visão contextualizada das relações sociais, com o propósito de promover um olhar analítico no que tange à relação dialética entre a teoria e a prática educativa, a partir dos saberes e conhecimentos produzidos na ambiência da formação continuada dos professores.

Diante de tais questões, as recentes investigações sobre formação docente apontam para a necessidade de uma revisão constante da compreensão da prática pedagógica. Assim, esse profissional é caracterizado como mobilizador de saberes plurais, que direcionam suas ações na iniciação lenta e persistente, da reflexão rigorosa e minuciosa de conhecimentos. (IMBERNÓN, 2011).

A luz das ideias do autor supracitado é imprescindível que o professor tenha acesso à formação continuada, com base nos seguintes propósitos: qualificação e reflexão acerca da sua prática pedagógica; desenvolvimento do senso crítico, por meio de saberes e conhecimentos epistemológicos, pedagógicos e metodológicos que são adquiridos ao longo de seu desenvolvimento profissional e a apropriação de conhecimentos e a mobilização de saberes necessários a constituição da identidade docente.

## **2 | A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR E A MELHORIA DA QUALIDADE EDUCACIONAL**

O debate acerca da formação do professor tem aumentado significativamente, em virtude da sua relevância no contexto educacional. Diante da necessidade de promover reflexões a respeito da formação continuada faz-se necessário apresentar a conceituação do termo formação, a partir de alguns ensinamentos elaboradas por García (1999, p. 19):

a formação pode ser entendida como uma função social de transmissão de saberes, de saber-fazer ou de saber-ser que se exerce em benefício do sistema socioeconômico [sic] ou da cultura dominante. A formação pode também ser entendida como um processo de desenvolvimento e estruturação da pessoa que se realiza com um duplo efeito de uma maturação interna e de possibilidades de aprendizagem, de experiências dos sujeitos.

Nessa ótica, a formação se constitui como processo de desenvolvimento pessoal com função social voltada à transmissão de saberes metodológicos e ontológicos. No que se refere à formação continuada do professor se configura em uma ferramenta importantíssima, na qual o professor desenvolve a dicotomia da transmissão de saberes e saber-fazer no exercício epistemológico da atividade crítica, reflexiva e dialógica baseadas no conhecimento científico. A partir de técnicas e competências específicas que promovem a aprendizagem significativa e mantêm o rompimento com a ideologia dominante (FREIRE, 1996).

Nessa perspectiva, é possível promover uma educação emancipadora capaz de atender aos desafios inerentes a realidade, com foco na qualidade social e no desenvolvimento pleno dos indivíduos. A importância da qualidade educacional está centrada na essência das condições favoráveis para que a educação atinja em sua complexidade o seu verdadeiro objetivo, o de contribuir para o desenvolvimento e a formação de sujeitos críticos, humanos e qualificados.

No tocante da qualidade educacional, ficam evidentes diversas inquietações que emergem nas análises e estudos mais recentes na literatura da área, o que provoca diversos debates que são encaminhadores de propostas acerca da formação continuada de docentes. Nesse entendimento, um dos pilares necessários para uma significativa formação docente é a pesquisa científica. Segundo Freire (1996, p. 29) ensinar exige pesquisa:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses [sic] que-fazerem se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, por que indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.

Nesse entendimento, a formação continuada visa proporcionar ao professor conhecimentos acerca dos fatos pedagógicos em um processo contínuo voltado para a sua qualificação profissional. Assim, o professor deve buscar novos saberes e conhecimentos que sirvam como contribuição para a transformação da prática pedagógica.

Em consonância a tais propósitos, é importante ressaltar que dentre os desafios inerentes à formação do professor destaca-se a dificuldade dos profissionais confrontarem e refletirem sobre as práticas e os saberes pedagógicos, e com base nessas questões, possibilitar novas práticas. Entende-se que o trabalho do professor requer ênfase na promoção da auto formação, por meio de um processo contínuo que considere as demandas de formação advindas dos docentes, a valorização do saber da experiência, com foco na prática pedagógica como elemento central na produção e troca de saberes.



A formação continuada do professor deve proporcionar o acesso a conhecimentos necessários ao exercício qualificado da docência, bem como, a compreensão da práxis pedagógica como um processo de aprimoramento contínuo, para a construção, mobilização e reconstrução de saberes. Nessa perspectiva, a teoria e a prática são questões que estão intimamente relacionadas, uma vez que fazem parte do processo de construção da identidade do professor que valida estes saberes, a partir de vivências no exercício da docência e no desenvolvimento profissional.

De igual modo, emerge a necessidade de transformar as concepções de formação do professor, visto que os processos formativos não ocorrem sem experiências socialmente acumuladas e planejadas, sendo então fruto da prática social e pedagógica, ou seja, um fazer baseado no dinamismo inseparável entre conhecimento, teoria e prática. Nesse contexto, segundo Pimenta (2002, p. 50):

A interação entre a teoria e a prática não representa, em nenhuma circunstância, a submissão de uma em relação à outra. Cada uma possui identidade própria e suas características são bem distintas. O entendimento de que não devem ser separadas não as torna epistemologicamente vazias, quando vistas fora de sua relação. [...]

A luz das ideias da autora, a relação teoria e prática são pressupostos que darão sentido à transformação da práxis pedagógica, por meio da formação fundada na pesquisa. Daí a necessidade do professor compreender o seu papel social, a complexidade do ato de ensinar e aprender com abertura para a busca de novos conhecimentos.

A falta de conhecimentos pedagógicos e científicos contribuem para que os professores não se envolvam ou/e desenvolvam práticas inovadoras. Logo, é preciso que o professor tenha domínio dos conteúdos e criticidade para que não se transforme em um mero transmissor de informação, ou seja, é indispensável que o professor esteja preparado para aprofundar os conhecimentos com abertura do ser para aquisição de novos saberes. Diante destas inquietações, Freire (1996, p. 92) considera que:

o professor que não leve a sério sua formação, que não estude, que não se esforce para estar à altura de sua tarefa não tem força moral para coordenar as atividades de sua classe. Isso não significa, porém, que a opção e a prática democrática do professor ou da professora sejam determinadas por sua competência científica [...].

Entende-se que o professor é aquele sujeito que está inserido no processo de humanização, que faz a educação por meio do ensino a fim de contribuir para o desenvolvimento da construção da consciência, da consolidação dos valores e da cidadania plena. Permitindo assim, imprimir a sua contribuição para a transformação social, educacional e a formação de indivíduos autônomos com consciência do seu papel na sociedade contemporânea.

### 3 | A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA TRANSFORMAÇÃO DA PRÁXIS PEDAGÓGICA

Este estudo justifica-se pela relevância da temática e a necessidade de discutir sobre a relação entre formação continuada do professor, prática pedagógica e melhoria da qualidade educacional. Nessa perspectiva, o problema que direcionou a realização desta pesquisa está respaldado na seguinte questão: Qual é a importância da formação continuada do professor na qualificação da prática pedagógica e na constituição da identidade docente? O objetivo geral do estudo é analisar a contribuição dos processos de formação continuada para a transformação da práxis pedagógica, ressignificação dos saberes e constituição da identidade docente.

A pesquisa educacional se apresenta como um campo das ciências sociais de contudente relevância no processo de construção estruturada do conhecimento. A pesquisa constitui-se em um processo formativo, ou seja, em uma constante dinâmica de ir e vir, e não se esgota na busca de simples respostas, pois sempre ficam algumas questões que precisam ser exploradas.

Diante do compromisso de compreender e analisar o fenômeno da formação continuada de professores tenta-se responder as necessidades do conhecimento através da problemática da pesquisa. A esse conjunto de aspectos Lüdke e André (1986) afirmam que a pesquisa necessita das análises de ações estratégicas, obtidas nas perspectivas interpretativas dos agentes envolvidos no processo, com a finalidade de se obter resultados claros e seguros.

A pesquisa teve a abordagem qualitativa, do tipo de campo. A escolha pelo tipo de abordagem qualitativa justifica-se pelo foco no caráter subjetivo do objeto analisado, em que se estudam as particularidades e experiências individuais de um grupo pequeno de profissionais da educação, nesse sentido utilizou-se as seguintes técnicas e instrumentos para geração dos dados: questionário e observação. Participaram do estudo seis professores que atuam nos anos finais do ensino fundamental e uma diretora da rede pública de ensino.

A utilização do questionário como um dos procedimentos metodológicos permitiu a obtenção de informações sobre o perfil dos participantes da pesquisa. No que se referem, ao nível de formação acadêmica, todos os professores possuem graduação na área de conhecimento que atuam nos anos finais do ensino fundamental. Esse dado é relevante, visto que o professor qualificado constitui-se em uma peça fundamental na educação para envolver os alunos em um processo efetivo de aprendizagem, com base em aspectos teóricos e práticos dos conteúdos abordados que por sua vez, proporcionam a construção dialética dos conhecimentos.

No que tange ao tempo de exercício da profissão docente, observou-se que 100% dos participantes possuem mais de quatro anos de carreira e todos foram aprovados em

concurso público para exercício do magistério, por área de conhecimento. Nesse sentido, a formação inicial favorece a aquisição de novos saberes e conhecimentos, por meio da formação continuada. Além disso, possibilita o desenvolvimento profissional e o processo de constituição da identidade, ao longo da carreira docente.

De acordo com Nóvoa (2012), a formação não se constrói por acumulação, mas sim através de um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas e de (re) construção permanente da sua identidade pessoal. No gráfico 1 é apresentado o tempo de exercício da profissão docente dos participantes da pesquisa.

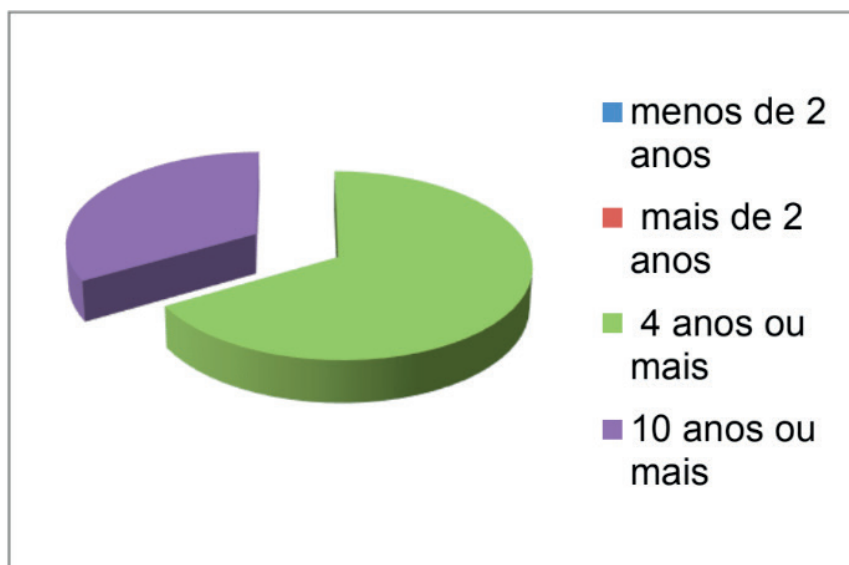


Gráfico 01: Tempo de exercício da profissão docente.

Fonte: Pesquisa de campo, 2019.

Os participantes foram indagados sobre o nível de satisfação no exercício da docência. Verificou-se que a maioria dos professores pesquisados estão insatisfeitos e desmotivados. De acordo com o depoimento dos participantes, diversos fatores contribuem para a desmotivação e desqualificação dos processos de ensino e aprendizagem, dentre os quais citaram: falta de material pedagógico; ausência de espaços para o desenvolvimento de momentos lúdicos e a valorização profissional do professor. Vale ressaltar que, todos esses elementos foram confirmados e identificados durante a observação em sala de aula.

Com o objetivo de analisar a relação entre conhecimento teórico e prático na formação continuada dos professores, optou-se pela técnica de observação em sala de aula, em turmas do quinto ano do ensino fundamental. A coleta de dados foi realizada em dois momentos. Sendo que na primeira fase foi realizada a observação da prática pedagógica de uma professora que ministra o componente curricular de geografia. A aula observada teve como tema: A origem do povo brasileiro. A docente utilizou como metodologia a roda de conversa, na qual os estudantes foram organizados em círculo, com

a finalidade de promover discussões acerca do tema. Em seguida, adotou como estratégia metodológica a leitura de texto, no livro didático adotado pela escola, a fim de identificar os símbolos impressos, compreender e analisar criticamente o conteúdo explorado. A avaliação da aprendizagem ocorreu por meio da construção de um texto dissertativo para averiguar o conhecimento adquirido no decorrer do processo de aprendizagem com foco no desenvolvimento da leitura e aprendizagem com prazer. De forma geral, durante a observação a professora conseguiu desenvolver os aspectos sensoriais e intelectuais da leitura de forma dinâmica, pois todos os alunos estavam inseridos e atentos durante a avaliação.

Na segunda fase da observação, optou-se por acompanhar a aula de uma professora que ministra o componente de Língua Portuguesa. O conteúdo abordado remeteu às palavras terminadas com os sufixos –esa e –eza, com a utilização do quadro branco e pincel, como recursos. A metodologia adotada baseou-se na exposição das palavras, de modo que as crianças pudessem participar e compreender o assunto discutido. A professora também elaborou cartazes com gravuras e palavras, para que os alunos compreendessem o assunto com mais facilidade. Durante a exposição dialogada, houve a estimulação para que os estudantes participassem ativamente da aula, por meio de perguntas que provocaram a interação entre todos os participantes. Após a avaliação escrita, a professora percebeu que alguns alunos ainda apresentavam certa dificuldade em relação ao conteúdo abordado. Nesse instante, a docente ajudou cada aluno que apresentou dúvidas, para auxiliá-lo frente ao problema encontrado.

Durante a coleta de dados observou-se a coerência entre o discurso dos participantes da pesquisa e a prática pedagógica em sala de aula. Constatou-se que os docentes demonstram preocupação com a aprendizagem dos alunos, proximidade e intencionalidade educativa. A organização do trabalho pedagógico revela que os participantes adotam estratégias metodológicas diversificadas na busca de atender o nível de aprendizagem dos estudantes, com foco principalmente nas dificuldades detectadas em sala de aula. Assim, percebeu-se que os professores apresentaram importantes indagações sobre o assunto explorado com os estudantes, com vistas à aquisição de conhecimentos necessários ao desenvolvimento da curiosidade epistemológica, a autonomia intelectual e a criticidade.

No decorrer da aula, os estudantes apresentaram diversas questões e dúvidas acerca do tema explorado pelas docentes. Possibilitando assim, o desenvolvimento de habilidades e competências inerentes ao processo de aprendizagem dos estudantes.

Vale registrar que a observação permitiu as pesquisadoras compreender que os processos de ensino e aprendizagem devem ser concebidos como um ato complexo. Nessa perspectiva, é possível afirmar que o ato educativo possibilita a mudança de comportamentos, a forma de conceber o mundo e a busca pelo conhecimento. Daí a necessidade do professor promover a reflexão sobre a prática pedagógica, com o objetivo de transformar e qualificar a sua práxis. Deste modo, é fundamental que avaliem

constantemente o fazer docente em sala de aula. Coité, Silva Neto e Santana (2018, p. 31) destacam que “a formação docente e os processos de ensino e aprendizagem desencadeiam reflexões, em particular, no que se refere aos sentidos, aos significados e aos valores [...]”.

Os dados permitem inferir que é possível adotar metodologias diversificadas e inovadoras que favoreçam o pleno desenvolvimento dos estudantes, por meio de uma educação integral e contextualizada. Para tanto, a formação dos professores deve basear-se nas demandas advindas do ambiente escolar e das relações estabelecidas nos processos de ensino e aprendizagem.

As participantes foram indagadas acerca da existência de formação continuada no ambiente escolar. Todas as professoras afirmaram que são ofertadas diversas ações de formativas na escola. Esse dado revela a preocupação institucional com a formação docente e o desenvolvimento profissional. Na obra *Pedagogia da autonomia*, Freire (1996) enfatiza a necessidade urgente da educação proporcionar contextos e processos formativos que favoreçam aos docentes e aos educandos conhecimentos necessários ao desenvolvimento do senso crítico e autonomia. O autor defende a pesquisa como princípio formativo.

Nesse entendimento Freire (1996), afirma que não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino, a busca constante se faz presente na educação, como forma de descoberta do novo. Assim é possível fazer uma analogia à acepção de Freire, que a constituição da identidade do professor também se faz no processo de ir e vir, em constante movimento com os fenômenos educativos, através das experiências vivenciadas no contexto escolar.

Outra questão apresentada às participantes se refere aos desafios enfrentados para participação nas atividades de formação continuada na escola. De acordo com os depoimentos, a falta de tempo e o acúmulo de trabalho durante a semana são os principais obstáculos para que os professores possam participar das ações formativas. Nesse contexto, faz-se necessário o planejamento e a organização do tempo e espaço pedagógico, com vistas a promoção de formação continuada que atenda as demandas dos professores.

Nessa perspectiva, são muitos os desafios que os docentes enfrentam durante a formação, dentre os quais, a dificuldade desses profissionais confrontarem e refletirem sobre as práticas e os saberes pedagógicos. É importante destacar que, a ambiência formativa possibilitará o exercício da docência com consciência, criticidade e autonomia profissional. Conseqüentemente, a formação continuada de professores favorece a condução da prática pedagógica com foco na qualidade educacional, fundamentada nos aspectos ontológicos, epistemológicos e metodológicos. No quadro 1 é apresentado os depoimentos das professoras.

<b>Professoras</b>	<b>Quais os desafios que você enfrenta para participar da formação continuada?</b>
P1	<i>Acredito que as políticas de incentivo na área da educação são muito tímidas; as condições de trabalho oferecidas aos professores são ruins (salários, espaço físico de atuação). Geram o cansaço físico e mental.</i>
P2	<i>O maior desafio é conseguir colocar em prática o que aprendemos na universidade.</i>
P3	<i>O preparo científico, técnico, humano, político-social e ético, que são suportes do compromisso de intelectual pesquisador, envolvido com causas democráticas que estimulam a formação do homem, cidadão e profissional. O maior desafio é a falta de tempo.</i>
P4	<i>O maior problema é o tempo. A adoção de uma postura mediadora e facilitadora na construção do saber que contribua para o desenvolvimento da minha prática pedagógica.</i>
P5	<i>O acúmulo de trabalho, pois a formação normalmente acontece nos finais de semana.</i>
P6	<i>A falta de tempo para uma formação com mais qualidade.</i>

Quadro 01: Desafios enfrentados para participação da formação continuada

Fonte: Pesquisa de campo, 2019.

Nesse segmento, analisa-se que há um grande desafio na formação continuada: o de formar pedagogos, que atendam as demandas educacionais com compromisso político de transformar a realidade existente, acredita-se que acúmulo de trabalho contribui para a falta de qualidade na formação de professores. Isso porque, a formação exige reflexão, disponibilidade de tempo, ou seja, a formação continuada é algo inacabado, uma tarefa incompleta que requer uma busca constante de novos conhecimentos que possibilitem a transformação e ressignificação da prática pedagógica.

Como também, é imprescindível ressaltar que a formação de professores na sociedade contemporânea passa por constantes mudanças curriculares que afetam diretamente a adoção de novos valores, concepções e ideologias na educação, que interferem diretamente o processo de formação da identidade do “ser pedagogo”, uma vez que a organização científica e técnica estão em constante transformação, no sentido de atender as exigências curriculares. (GARCÍA, 1999)

No tocante à visão geral dos conhecimentos, a formação continuada tem o objetivo de adquirir novas habilidades, como também reformular as existentes no sentido de trabalhar o saber-fazer em sua totalidade, em uma constante busca de clareza das suas ações pedagógicas, e a formação possibilita uma ruptura de estratégias existente para a efetiva transformação da prática pedagógica respaldada em conhecimentos científicos.

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O professor como mediador do saber possibilita a construção e reconstrução

de conhecimentos baseando-se nas dificuldades encontradas. Percebeu-se que os participantes estão descontentes com a sua profissão, principalmente quando se trata das questões referentes à remuneração e a valorização da profissão. Afirmam que possuem pré-requisitos necessários para atuar na área, mas se sentem desmotivados com a forma em que a educação vem sendo conduzida.

Essas inferências permitem uma reflexão acerca da importância da qualificação profissional do professor, visto que possibilita a utilização de metodologias diversificadas e o desenvolvimento de práticas inovadoras. Conseqüentemente, contribuem significativamente para a elevação da qualidade educacional.

Um fator que merece destaque é a dificuldade de alguns participantes da pesquisa no que se refere à articulação entre a teoria e prática. Além disso, é mister destacar que os maiores desafios encontrados durante a formação docente é a falta de tempo para efetivação de processos formativos no *locus* escolar e a desmotivação dos professores.

Observou-se que os processos de formação continuada contribuem significativamente para a verdadeira transformação das práticas. Apesar dos entraves enfrentados pelos professores, devido à sobrecarga de atividades e, muitas vezes a falta de planejamento das ações formativas. Os professores possuem consciência sobre a importância da formação continuada, no entanto, reconhecem que os obstáculos para a participação nos momentos formativos impedem a realização de um trabalho pedagógico mais eficaz.

Os dados da pesquisa revelaram que, apesar de todas essas questões apresentadas que dificultam o processo da formação continuada, esta proporciona uma forte estratégia para o desenvolvimento de técnicas e habilidades utilizadas pelos professores em sala de aula, no sentido de repensar e ressignificar a sua própria ação com maior clareza dos objetivos a serem atingidos nos processos de ensino e aprendizagem. Promovendo assim, a melhoria da qualidade educacional, a articulação entre teoria e prática e a elaboração de saberes necessários ao exercício da docência humana, qualificada e inovadora.

## REFERÊNCIAS

COITÉ, Simone Leal Souza. **A dimensão axiológica na formação inicial do professor**. 2017. 256 p. Tese (Doutorado). Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2017.

\_\_\_\_\_; SILVA NETO, Ulisses Suriano; SANTANA, Helbia dos Santos. Constituição da identidade docente e dos saberes docentes: diálogos com estudantes do curso de licenciatura em matemática. In: PIMENTEL, Gabriela Sousa Rêgo (org.). **PIBID: saberes e diálogos formativos**. Curitiba: CRV, 2018, p. 21-34.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e terra, 1996.

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Portugal: Porto, 1999.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. **Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança.** In: PIMENTA, Selma Garrido (org.). *Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas.* 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente.** Lisboa: Educa, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. **Pedagogia e pedagogos: Caminhos e perspectivas.** São Paulo: Cortez, 2002. p. 42-55.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Amazônia 93, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Arte 97, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181

Artista-docente 174, 175, 176, 181

### C

CBPE 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79

Coordenação 45, 46, 79, 94, 95, 105, 107, 108, 111, 112

### D

DAM 68, 69, 75, 78, 79

Disseminação do conhecimento 153, 156, 157, 163

Diversidade 1, 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 53, 93, 99, 120, 121, 122, 123, 124, 154

Docentes 1, 8, 10, 11, 13, 15, 22, 23, 26, 30, 31, 33, 42, 46, 54, 56, 59, 77, 90, 93, 94, 100, 109, 118, 124, 128, 130, 137, 139, 141, 142, 148, 169, 171, 172, 174, 177

### E

Educação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 101, 103, 105, 106, 112, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 163, 164, 166, 167, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 182

Educação de Jovens e Adultos 80, 81, 82, 85

Educação Profissional 80, 81, 82, 83, 85

Ensino de Química 21, 58, 62, 153, 155, 159, 161, 164

Ensino e aprendizagem 23, 29, 30, 31, 33, 52, 126, 127, 128, 129, 130, 153, 155, 158, 159, 161, 162, 164

Ensino Normal 138, 139, 146, 147, 148, 152

Estágio supervisionado 60, 61, 67

Evasão 13, 14, 16, 22, 134

Experiência 5, 14, 15, 18, 26, 37, 44, 51, 52, 54, 66, 68, 69, 75, 76, 77, 78, 88, 91, 96, 100, 108, 110, 132, 136, 153, 156, 161, 163, 174, 175, 178, 179, 180, 181

## F

Fonoaudiologia 165, 166, 168, 170, 171, 172

Formação Continuada 1, 2, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 47, 69, 70, 71, 72, 86, 90, 95, 105, 108, 117, 118, 136, 155

Formação de professores 1, 14, 16, 32, 33, 35, 36, 38, 44, 45, 47, 49, 50, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 67, 70, 75, 78, 89, 91, 93, 126, 130, 131, 133, 138, 139, 141, 148, 149, 151, 152, 153, 163, 164, 182

Formação Docente 13, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 25, 26, 31, 33, 41, 44, 45, 46, 48, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 61, 68, 70, 72, 76, 77, 79, 87, 88, 119, 130, 143, 149, 153, 154, 155, 158, 159, 164

Formação Inicial 16, 22, 29, 33, 35, 36, 44, 46, 48, 54, 58, 59, 67, 81, 118, 139, 141, 153, 155, 156, 158, 159, 162, 163, 164

## I

Instituto Federal do Paraná 80, 81, 82

## L

Legislação 95, 105, 118, 121, 142, 144

Licenciatura 13, 14, 15, 16, 17, 22, 33, 46, 48, 54, 56, 58, 60, 61, 62, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 95, 97, 106, 107, 118, 133, 182

## M

Mediações Étnico-Raciais 120, 122, 125

Metodologias Ativas 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Métodos pedagógicos 13, 14, 68

Multiculturalismo 1, 5

## N

Narrativas 58, 60, 61, 65, 66, 67, 93, 97, 100, 102, 140, 151, 174, 176, 182

Neurociências 86, 87, 88, 89, 90, 91

## P

Pedagogia 11, 12, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 54, 55, 56, 57, 83, 85, 91, 93, 95, 97, 101, 102, 106, 118, 120, 133, 150, 164, 181

Pedagógica 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 37, 41, 42, 43, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 60, 63, 67, 70, 77, 80, 82, 83, 91, 95, 105, 106, 107, 108, 112, 113, 117, 123, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 137, 161, 162, 163, 164

Permanência 13, 14, 15, 19, 82

PIBID 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 33, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57

Práticas Pedagógicas 1, 17, 19, 49, 88, 113, 116, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 137, 154

Processos educativos 10, 23, 49, 53, 54, 91

PROEJA 80, 81, 82, 83, 84, 85

Professores 1, 2, 8, 9, 10, 14, 15, 16, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 67, 68, 70, 71, 72, 75, 77, 78, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 122, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 176, 181, 182

Projeto Pedagógico de Curso 80

## Q

Qualidade educacional 23, 25, 26, 28, 31, 33

## R

Recursos Educacionais Abertos 153, 155, 159, 164

Reforma Estadual de Manuel Duarte 138

Resistências 93, 101

## S

Saúde vocal 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

## T

Tecnologias da Informação e Comunicação 35

Tecnologias digitais 126, 128, 130, 131, 132, 133, 137, 153, 154, 156, 163

Trajetórias 43, 59, 93, 94, 97, 101, 102, 104, 118

# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

**Atena**  
Editora

Ano 2020

# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020